

## Museu Paulista (instituição)

**Escrito por:** Adriana de Oliveira Silva e Thaís Chang Waldman.

**Publicado em:** 12/12/2016

Sediado em um edifício que foi erguido às margens do Ipiranga para celebrar a independência do Brasil, o Museu Paulista (MP), popularmente conhecido como Museu do Ipiranga, é o primeiro museu público fundado no estado de São Paulo e o maior monumento erguido em São Paulo durante o Império. Construído pelo engenheiro e arquiteto Tommaso Gaudenzio Bezzi (1844-1915), o Monumento do Ipiranga foi inaugurado em 1893, já durante a República. Dois anos depois, o museu seria instalado no interior do edifício-monumento.

Seu acervo inicial foi composto pela tela *Independência ou Morte* (1888), de Pedro Américo (1843-1905), e por uma antiga coleção particular, o chamado Museu Sertório. As autoridades republicanas decidem, entretanto, dedicá-lo principalmente à aquisição de coleções de História Natural da América do Sul, não por acaso o médico e naturalista alemão Hermann von Ihering (1850-1930) é escolhido como primeiro diretor do MP, permanecendo no cargo entre 1895 e 1916. Embora durante os 21 anos da gestão de von Ihering a instituição tenha desempenhado, sobretudo, a função de museu de História Natural, nela também são aceitas doações de pinturas históricas, tais como a obra *Fundação de São Vicente* (1900), de Benedito Calixto (1853-1927), adquirida pelo governo do estado. Além disso, muitas obras de arte são também adquiridas para que se formasse no MP uma galeria artística, voltada à pintura. Em 1917, Afonso Taunay (1876-1958), atuante membro do *Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo* (IHGSP), é designado pelo governo paulista para a direção da casa e recebe a missão de transformá-la também em um museu voltado à história do Brasil e, mais especificamente, à história de São Paulo, visando às comemorações do Centenário da Independência.

SILVA, Adriana de Oliveira & WALDMAN, Thaís Chang. 2016. "Museu Paulista". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/museu-paulista&gt>. ISSN: 2676-038X.

Engenheiro, proveniente de uma família de artistas e interessado nos estudos históricos, Taunay, ao longo dos 29 anos de sua gestão, organiza a seção histórica do museu de modo a conduzir os visitantes por um percurso expositivo que propõe uma narrativa sobre a emergência da nação brasileira como uma história protagonizada pelos paulistas. Neste percurso, os visitantes são recebidos no saguão de entrada pelas figuras dos bandeirantes Fernão Dias e Raposo Tavares, esculpidos em mármore por Luigi Brizzolara (1868-1937). Esses dois monumentais bandeirantes e as telas alusivas ao início da capitania de São Vicente, concluídas já na década de 1930, constituem o início de um trajeto visual que se prolonga pela escadaria, no qual são aludidos a formação econômica e territorial do Brasil por meio de esculturas de bandeirantes e pinturas dos “ciclos históricos”, e se encerra no primeiro andar, no chamado salão nobre, onde os visitantes se veem diante da cena histórica do grito de D. Pedro I representada em *Independência ou Morte*. Para aumentar o espaço destinado à exposição dessa narrativa histórica, é criado em 1921 o Museu Republicano em Itu, uma extensão do Museu Paulista no interior do estado. Anos depois, ainda durante a gestão de Taunay, em 1939, é projetado o atual Museu de Zoologia (MZ) da Universidade de São Paulo (USP), para onde é transferida parte do acervo de zoologia.

Taunay é também o responsável pela criação de uma seção de etnografia, antes inexistente no museu. Já em 1946, o historiador Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982), ao suceder a Taunay na diretoria da instituição, cria uma seção de Etnologia, chefiada pelo etnólogo alemão Herbert Baldus (1899-1970), acentuando assim a atuação do MP como um importante centro de pesquisas e divulgação da Antropologia no Brasil. Além de montar exposições sobre as culturas indígenas sul-americanas e conduzir explorações etnográficas por diversas regiões brasileiras, a direção do MP se destaca pela produção e veiculação de um grande número de textos antropológicos escritos por pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Em 1989, a

SILVA, Adriana de Oliveira & WALDMAN, Thaís Chang. 2016. "Museu Paulista". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/museu-paulista&gt>. ISSN: 2676-038X.

quase totalidade desse acervo etnológico é transferida para o Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da USP.

Uma série de desmembramentos marca, portanto, a trajetória do Museu Paulista desde 1905, com a transferência de muitas pinturas do seu acervo – como *A Partida da Monção* (1897), de Almeida Júnior (1850-1899) – para compor a coleção inicial da Pinacoteca do Estado. Essa trajetória, não foi, entretanto, linear. A tela *Fundação de São Paulo*, de Oscar Pereira da Silva (1867-1939), comprada para a Pinacoteca, foi transferida para o MP em 1929, ocasião em que *A Partida da Monção* foi recuperada por Taunay para integrar uma sala, no próprio MP, dedicada às monções, tomadas como o último ciclo bandeirante. A incorporação plena do Museu Paulista à USP ocorre em 1963, durante a gestão de Mário Neme (1912-1973), embora o decreto federal que criou a USP já tivesse estabelecido, em 1934, a incorporação do museu como instituição complementar, para ampliar o escopo da ação e do ensino universitários. Muitos professores da USP irão se suceder na direção do MP; um deles é Ulpiano Bezerra de Meneses (1936), responsável pela formulação do Plano Diretor de 1990, que define a área institucional do museu, após esses desmembramentos, como um museu exclusivamente de História, voltado à problematização da cultura material como documento para a interpretação do passado.

O Museu Paulista possui hoje mais de 125 mil itens, constituídos por iconografia, mobiliário, objetos e documentação textual do século XVII até meados do século XX. Seu acervo tem sido ampliado continuamente, principalmente no que se refere a São Paulo do período de 1850 a 1950. Embora seja um dos museus mais visitados da cidade, ele está fechado para reforma desde 2013, visando seu restauro e a ampliação de sua área para garantir a acessibilidade. A previsão é que seja reaberto apenas em 2022, não à toa durante as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil.

SILVA, Adriana de Oliveira & WALDMAN, Thaís Chang. 2016. "Museu Paulista". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/museu-paulista&gt>. ISSN: 2676-038X.

### COMO CITAR ESTE VERBETE

SILVA, Adriana de Oliveira & WALDMAN, Thaís Chang. 2016. "Museu Paulista". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/museu-paulista>>

ISSN: 2676-038X (online)

### PALAVRAS-CHAVE

Brasil; antropologia brasileira; ciências sociais brasileiras; história; Museu Paulista; museologia; patrimônio; USP

### BIBLIOGRAFIA

ALVES, Ana Maria, *O Ipiranga apropriado: ciência, política e poder (o Museu Paulista, 1893-1922)*, São Paulo, História Social USP/ Humanitas, 2001

BREFE, Ana Cláudia, *O Museu Paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional (1917-1945)*, São Paulo, Unesp, 2005.

CARVALHO, Paula Carolina de Andrade, O Museu Sertório: uma coleção particular em São Paulo no final do século XIX (primeiro acervo do Museu Paulista), *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 105-152, jul-dez. 2014

ELIAS, Maria José, *Museu Paulista: memória e história*, Tese (Doutorado em História Social), Faculdade de Filosofia, Letras, e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996

SILVA, Adriana de Oliveira & WALDMAN, Thaís Chang. 2016. "Museu Paulista". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/museu-paulista>>. ISSN: 2676-038X.

FRANÇOZO, Mariana. “O Museu Paulista e a história da antropologia no Brasil entre 1946 e 1956”, *Revista de Antropologia*, v.48, n.2, São Paulo, USP, 2005, p.585-612

GUILHOTTI, Ana Cristina & LIMA, Solange & MENESES, Ulpiano (orgs.), *Às margens do Ipiranga (1890-1900): exposição do centenário do edifício do Museu Paulista da USP*, São Paulo, Museu Paulista/USP, 1990

IHERING, Hermann von, “História do monumento do Ipiranga e do Museu Paulista”. *Revista do Museu Paulista*, São Paulo, v.1, p.9-31, 1895

LIMA, Solange & CARVALHO, Vânia, “São Paulo, antiga, uma encomenda da modernidade: as fotografias de Militão nas pinturas do Museu Paulista”, *Anais do Museu Paulista*, v.1, São Paulo, Museu Paulista, 1993, p.147-98

MAKINO, Miyoko, “Ornamentação do Museu Paulista para o primeiro centenário: construção de identidade nacional na década de 1920”, *Anais do Museu Paulista*, v. 10/11, São Paulo, Museu Paulista, 2003, p. 167-95

MARINS, Paulo, “Nas matas com pose de reis: a representação de bandeirantes e a tradição da retratística monárquica europeia”, *Revista do IEB*, n.44, São Paulo, IEB, 2007, p.77-104

MATTOS, Cláudia, “Da palavra à imagem: sobre o programa decorativo de Affonso Taunay para o Museu Paulista”, *Anais do Museu Paulista*, v. 6/7, p.123-145, São Paulo, Museu Paulista, 2003

MENESES, Ulpiano, “O Museu Paulista”, *Estudos Avançados*, v.8, n.º 22, p.573-8, São Paulo, IEA/USP, 1994

MONTEIRO, Michelli Cristine Scapol, *Fundação de São Paulo, de Oscar Pereira da Silva: trajetórias de uma imagem urbana*, Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012

SILVA, Adriana de Oliveira & WALDMAN, Thaís Chang. 2016. "Museu Paulista". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/museu-paulista&gt>. ISSN: 2676-038X.

MORAIS, Fábio Rodrigo, “Uma coleção de história em um museu de ciências naturais: o Museu Paulista de Hermann von Ihering”, *Anais do Museu Paulista*, v.16, n.1, São Paulo, Museu Paulista, 2008

NERY, Pedro, *Arte, Pátria e civilização: a formação dos acervos artísticos do Museu Paulista e da Pinacoteca do Estado (1893-1912)*, Dissertação (Mestrado em Museologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015

OLIVEIRA, Maria Cecília, “Museu Paulista: espaço de evocação do passado e reflexão sobre a história”, *Anais do Museu Paulista*, v.10/11, p.105-126, São Paulo, Museu Paulista, 2004

SCHWARCZ, Lilia, *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*, São Paulo, Cia das Letras, 1993

TAUNAY, Afonso, *Guia da secção histórica do Museu Paulista*, São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1937

WITTER, José Sebastião; BARBUY, Heloisa (org.). *Um monumento no Ipiranga: história de um edifício centenário e sua recuperação*. São Paulo: FIESP/CIESP/SESI/SENAI/IRS, 1997

SILVA, Adriana de Oliveira & WALDMAN, Thaís Chang. 2016. "Museu Paulista". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/museu-paulista&gt>. ISSN: 2676-038X.